Transtorno do Espectro Autista (TEA) e o Impacto das Cores

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) afeta os sentidos, fazendo com que as pessoas com autismo vejam as cores de forma diferente. Cores muito brilhantes podem ser desconfortáveis e causar sobrecarga sensorial, afetando o humor, o comportamento e dificultando a interação com o ambiente.

Por isso, é recomendável usar tons suaves para criar um ambiente visual mais confortável.

- Azuis e verdes em tons pastel: transmitem a tranquilidade de um céu claro ou mar calmo, ajudando a relaxar.
- Rosas e lilases suaves: proporcionam conforto e acolhimento, ideais para ambientes de descanso.
- Tons neutros (bege, cinza, creme): criam um fundo estável e calmante, sem exigir muita atenção.

Cores a Serem Evitadas

Algumas cores podem intensificar a sobrecarga sensorial em pessoas com autismo e devem ser usadas com cuidado ou evitadas:

- Vermelho Intenso: Associado a perigo e alerta, pode causar estresse e ansiedade por ser muito vibrante.
- Amarelo Brilhante: Embora atraia a atenção, pode ser excessivamente estimulante e provocar desconforto e angústia.

Diretrizes de Acessibilidade para Usuários com TEA

As diretrizes de acessibilidade para usuários com TEA têm o objetivo de criar ambientes digitais mais compreensíveis e confortáveis. Elas abordam aspectos sensoriais, cognitivos e de interação, já que pessoas com autismo podem enfrentar desafios no processamento sensorial, comunicação e compreensão de informações.

Diretrizes Gerais

 Ambientes com baixa sobrecarga sensorial: Evite estímulos visuais ou auditivos intensos. Use cores suaves e minimize animações e sons fortes.

- **2. Design previsível e consistente:** Mantenha uma estrutura de layout constante. Evite mudanças inesperadas e mantenha um fluxo de navegação claro.
- **3. Instruções claras e objetivas:** Use uma linguagem direta e simples. Prefira frases curtas e evite gírias ou metáforas.
- **4. Suporte visual e pictogramas:** Use ícones, imagens e gráficos simples para ajudar na compreensão.
- Opções de personalização: Oferece ajustes como contraste, tamanho do texto e velocidade das animações.
- **6. Evite sobrecarga de informações:** Divida o conteúdo em partes pequenas e gerenciáveis. Use técnicas de "chunking" para organizar a informação.
- **7. Feedback claro e imediato:** Forneça respostas visuais e auditivas rápidas para confirmar ações dos usuários.
- **8. Suporte a comunicação alternativa:** Inclui tecnologias como Picture Exchange Communication System (PECS) ou software de comunicação aumentativa.
- PECS (Picture Exchange Communication System: é um sistema de comunicação baseado em imagens que ajuda pessoas com dificuldades na comunicação verbal a expressar suas necessidades e desejos. Ele é estruturado em seis fases:
 - Troca de Imagem: A pessoa troca uma imagem por um objeto ou ação desejada.
 - Procurar a Imagem: A pessoa aprende a procurar a imagem apropriada em um livro de imagens.
 - o Construir Sentenças: A pessoa aprende a formar frases usando imagens.
 - Resposta a Perguntas: A pessoa aprende a responder perguntas usando imagens.
 - Aumentar a Diversidade: A pessoa usa imagens para solicitar uma variedade maior de itens.
 - Comunicação Funcional: A pessoa utiliza o PECS para comunicar uma ampla gama de necessidades e ideias.

- Software de Comunicação Aumentativa: Software de comunicação aumentativa são aplicativos ou programas de computador que ajudam na comunicação, especialmente para pessoas que têm dificuldades em se expressar verbalmente. Eles podem incluir:
 - Quadros de Comunicação: Interfaces digitais onde os usuários podem clicar em imagens ou palavras para formar frases.
 - Sintetizadores de Voz: Programas que convertem texto em fala, permitindo que os usuários escrevam o que desejam dizer.
 - Aplicativos de Comunicação: Ferramentas que oferecem uma variedade de métodos de comunicação, como pictogramas, palavras e frases pré-configuradas, e opções de personalização.
- Incentivo à interação social estruturada: Dê orientações claras sobre interações sociais e como os usuários podem interagir.
- **10. Testes com usuários reais:** Realize testes com pessoas com TEA e use o feedback delas para melhorar o design.

DESIGN GRÁFICO (G)

- 1 O design geral e a estrutura devem ser simples, claros e prevísiveis, evitando conteúdo secundário que podem distrair o usuário.
- 2 A interface deve ser previsível e fornecer feedbacks.
- ${f 3}$ As imagens devem ser usadas em conjuto com a representação redundante de informação.
- **4** As imagens utilizadas podem ser desenhos, fotografias ou símbolos fáceis de entender. Não deve ser usada em segundo plano e devem ser nítidas.
- **5** Sons de fundo, texto em movimento, imagens piscando e rolagem horizontal devem ser evitados.
- 6 O texto deve vir acompanhado de imagens. O texto deve ser claro, simples e curto (no máximo uma frase por linha); a fonte deve ser grande (tamanho 14), utilizar uma fonte Sans-serif (por exemplo Verdana), em cor neutra. Cabeçalhos e títulos devem ser usados.

ESTRUTURA E NAVEGAÇÃO (N)

- 1 A navegação deve ser consistente e semelhante em todas as páginas/seções.
- 2 A aplicação deve ter uma estrutura simples e lógica, o usuário deve navegar facilmente dentro dele.
- 3 Adicionar informações de navegação e botões de navegação na parte superior e inferior da página.

USUÁRIO (U)

- 1 Permitir personalização.
- 2 Tentar envolver o usuário.
- 3 Tornar adaptativa a interação com os usuários, considerando seu histórico de interação, suas preferências, solicitações e necessidades.

LINGUAGEM (L)

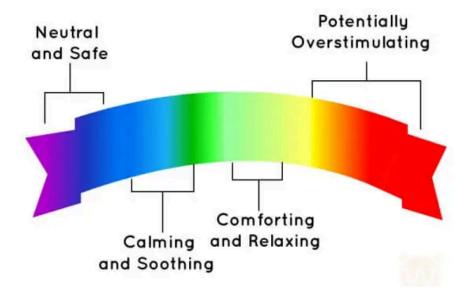
- 1 A linguagem deve ser simples e precisa.
- 2 Acrônimos e abreviações, texto não literal e jargão devem ser evitados.

Paleta amigável para ASD escolhida por crianças

- Cores suaves e misturadas com cinza foram as preferidas pelas crianças;
- Preferência predominante por cores nos setores de matiz Azul/Verde;
- Um equilíbrio entre vivacidade e tonalidade acinzentada parece ser popular.
 - Algumas cores podem melhorar a concentração e o foco, tornando as atividades de aprendizado mais agradáveis e menos cansativas.
 - Ex: Tons como azul claro/creme ajudam a criar um ambiente tranquilo, facilitando a concentração das crianças nas tarefas, sem que elas se distraiam ou fiquem sobrecarregadas.

Paleta de cores:



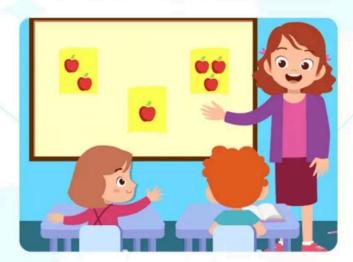




"Light Blue for Focus and Calm in Reading Areas"



"Color-Coded Materials for Organized Learning"



"Soft Cream or Yellow for Creative Activities"

Propostas de Paleta

#1 Azul e creme (tons frios)



#2 Azul, cinza e verde



Propostas de Paleta





FONTES

- https://www.mywellnesshub.in/blog/color-preferences-in-children-with-autism/
- https://www.experia.co.uk/blog/ultimate-guide-to-autism-friendly-colours/
- https://revista.fatectq.edu.br/interfacetecnologica/article/view/1544/813